

Servidores perticipam da III Semana Integrada da Saúde do Trabalhador

por Edna Maciel

A III Semana Integrada de Saúde do Trabalhador foi aberta na manhã da última segunda-feira (12), com apresentação da palestra: “Os cuidados com alimentação”, ministrada na sede da Secretaria de Estado da Educação e Cultura (Seduc).

A palestrante esclarece que dos muitos alimentos que as pessoas ingerem diariamente, a maioria não possui nutrientes. “Alimentação é o simples fornecimento de alimentos para o organismo. E nutrição é o aproveitamento destes alimentos pelo organismo”, informa. O evento é realizado pela Secretaria Estadual da Administração (Sead), por meio da Unidade de Gestão de Pessoas (Serviço de Psicologia) em parceria com outras Secretarias de Estado do Piauí.

Este ano, os organizadores trabalham com o tema A promoção da Saúde no Ambiente de Trabalho. Tem o objetivo de informar os servidores que trabalham nos órgãos públicos sobre assuntos referentes à saúde e a importância de praticar hábitos saudáveis.

A III Semana Integrada de Saúde do Trabalhador prossegue até sexta-feira (16), com discussão de outras palestras referentes à nutrição, fisioterapia, saúde da mulher, além de ginástica laboral, atividades físicas e exposição de estandes. A coordenadora do Serviço de Psicologia da Sead explica como foram definidos os temas da Semana de Saúde. “Decidimos trabalhar com estes temas, pois percebemos que a maioria dos trabalhadores não procura o médico para se prevenir ou mesmo cuidar devidamente da saúde”, fala.

Para finalizar a III Semana de Saúde, na sexta-feira (16) será realizada uma atividade no pátio da Sead, às 8h; a Caminhada da Saúde, onde todos os servidores terão a oportunidade de praticar atividade física, contribuindo para melhorar o trabalho e a produtividade no serviço público.

Confira a programação

Dia 12 (segunda-feira) - de 10h às 12h - Exposição de Estandes - Acadêmicos de Nutrição e técnicos de Enfermagem. Local: Pátios da Sead, Seduc, Sesapi e Fundac;

Dia 13 (terça-feira) - 8h30 - Ginástica Laboral. Local: Pátio da Seduc; 9h - Palestra: Como resolver seus problemas?. Local: Auditório da Escola Fazendária; 10h - Oficina Resolvendo Problemas. Local: Escola Fazendária; 9h às 11h - Exposição de Estandes - Hemopi e CTA. Local: Pátios da Sead, Seduc, Sesapi e Fundac;

Dia 14 (quarta-feira - 8h30 - Ginástica Laboral. Local: Palácio da Seduc; 9h - Palestra Fisioterapia no Ambiente de Trabalho. Local: Auditório da Escola Fazendária; 10h às 12h - Exposição de Estandes - Acadêmicos de Fisioterapia - Facid, Hemopi e CTA. Local: Pátios da Sead, Seduc, Sesapi e Fundac;

Dia 15 (quinta-feira) - 8h - Ginástica Laboral. Local: Pátio da Sead; 9h - Palestra A Saúde da Mulher e do Homem. Local: Pátio da Seduc; 10h às 12h - Exposição de Estandes - Acadêmicos de Odontologia, Hemopi e CTA;

Dia 16 (sexta-feira) - 7h30 - Atividade Física. Local: Pátio da Sead; 8h - Caminhada da Saúde. Saída: Pátio da Sead; 9h - Encerramento. Local: Pátio da Sead.

Agentes penitenciários e professores são capacitados

por Ana Cláudia Coelho

Com presença maciça de representantes dos presídios do Piauí, foi iniciado na última segunda-feira, 12, o segundo módulo do curso Capacitação em Direitos Humanos para professores e agentes penitenciários do Piauí. O módulo é ministrado por um mestre em Ciências da Educação, que é também professor do projeto Educando para a Liberdade.

O projeto leva educação da rede estadual de ensino para todos os presídios do Piauí. Desenvolvido há sete anos, o projeto apresenta dados satisfatório com a evolução educacional dos internos que decidem estudar enquanto cumprem suas penalidades. Segundo a secretária de justiça do Piauí, existem casos de detentos que haviam deixado de estudar na primeira etapa do EJA e que continuaram os estudos, enquanto cumprem suas penalidades. Alguns já estão cursando o ensino médio.

Dentre os objetivos do curso estão a reflexão sobre a realidade no Sistema Penitenciário do Piauí tendo como parâmetros as atuais práticas e atos de pressão dentro dos presídios. Também serão discutidas as propostas para projetos que promovam a ressocialização no Sistema Penitenciário e o currículo adequado às necessidades inerentes à vida no cárcere.

Ao iniciar o curso, o Mestre em Ciências da Educação elogiou o empenho das professoras do projeto Educando para a Liberdade: “são mulheres guerreiras e corajosas”, exclama ao completar que as professoras ficam presas com alunos de todos os níveis de periculosidade. As mulheres são maioria dentre os professores do projeto que consolidou a educação penitenciária no Piauí.

O projeto Educando para a Liberdade deu certo no Piauí graças a uma parceria entre a Secretaria da Justiça, que estruturou a Coordenação de Ensino nos Presídios, e a Secretaria da Educação do Estado, que cedeu professores na capital e no interior para ministrar aulas nos presídios.

Durante a semana, os professores vão conhecer e discutir aspectos característicos de psicologia criminal e suas reações com professor ensino aprendizagem, conhecer características da educação para jovens e adultos e suas leis, bem como discutir métodos e técnicas adequadas para lidar com a diversidade do aluno encarcerado.